

Sobre o HPV

O papilomavírus humano, ou HPV, **é a infecção sexualmente transmissível mais frequente** e uma das mais comuns de forma geral.^{1,2}

Estima-se que mais de **80% das pessoas serão infectadas** em algum momento de suas vidas.²

Vamos conhecer agora alguns mitos e verdades sobre o HPV.

HPV: papilomavírus humano; **ISTs:** infecções sexualmente transmissíveis.

Referências bibliográficas:

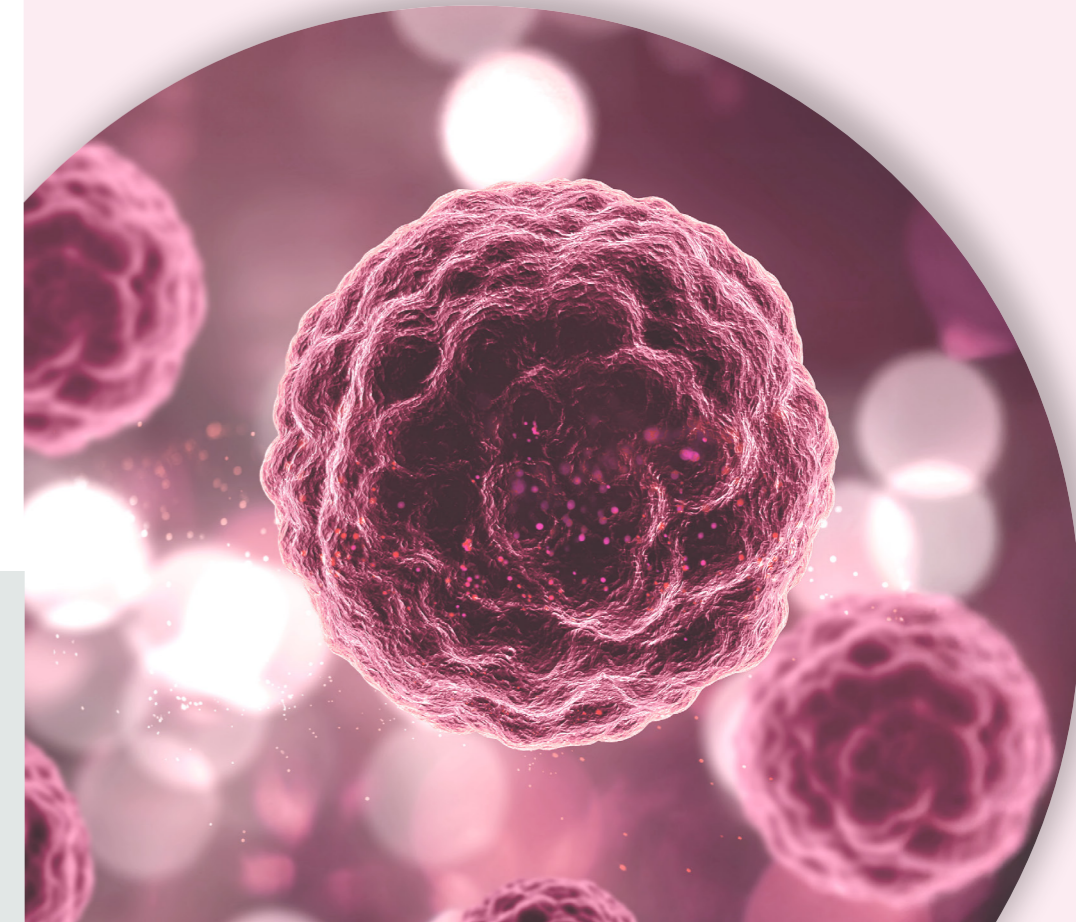
1. Ministério da Saúde. HPV. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>. Acessado em 29 de julho de 2025.
2. Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm). HPV. 2023. Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/hpv>. Acessado em 29 de julho de 2025.
3. Ministério da Saúde. Perguntas frequentes (FAQ) – HPV. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/hpv>. Acessado em 29 de julho de 2025.
4. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Basic Information about HPV and Cancer. 2024. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cancer/hpv/basic-information.html>. Acessado em 29 de julho de 2025.
5. Ministério da Saúde. Quais são as formas de transmissão? 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv/faq/hpv-geral/quais-sao-as-formas-de>. Acessado em 29 de julho de 2025.
6. World Health Organization (WHO). Human papillomavirus and cancer. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/human-papilloma-virus-and-cancer>. Acessado em 29 de julho de 2025.
7. Instituto Vencer o Câncer. Câncer de colo de útero: informação e vacinação salvam vidas. 2022. Disponível em: <https://vencercancer.org.br/cancer-de-colo-de-utero-informacao-e-vacinacao-savam-vidas/>. Acessado em 29 de julho de 2025.
8. World Health Organization (WHO). Questions and answers about human papillomavirus, second edition. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/europe/publications/i/item/WHO-EURO-2024-5631-49185-73415>. Acessado em 29 de julho de 2025.

Este material informativo não substitui a conversa com um médico, pois apenas esse profissional poderá te orientar sobre a prevenção de doenças e o uso adequado de medicamentos. Não tome nenhum medicamento sem ter recebido orientação médica.

Copyright © 2025 Merck & Co., Inc., Rahway, NJ, EUA, e suas afiliadas.
Todos os direitos reservados.
BR-HPV-01869 PRODUZIDO EM JULHO/2025 VÁLIDO POR 2 ANOS



MITOS e VERDADES sobre o HPV



1. “Um diagnóstico positivo de HPV significa que houve uma traição”.



MITO. O HPV pode não ser percebido durante semanas, meses, anos, ou até mesmo uma vida inteira pode se passar sem que ele dê sinais de sua presença. Se acontece durante um relacionamento monogâmico, assim como em uma relação passageira ou até mesmo em um intervalo de tempo sem relações sexuais, o diagnóstico de HPV significa apenas que a pessoa contraiu o vírus em algum momento de sua vida, não necessariamente em um período próximo à realização do exame.^{1,3}

2. “Homens e mulheres casados não precisam se preocupar com a infecção pelo HPV”.



MITO. As infecções por HPV geralmente são compartilhadas entre parceiros e, muitas vezes, não é possível saber a sua origem. Os testes de HPV podem apresentar resultado positivo muitos anos após a exposição inicial ao vírus, devido à reativação de infecções latentes, ou seja, “adormecidas”.^{1,3}

3. “Eu peguei HPV, então já estou protegido(a) de futuras infecções”.



MITO. A infecção por HPV pode não induzir a imunidade natural e, além disso, pode ocorrer o contato com outro tipo viral.³

4. “Só existe um tipo de HPV”.



MITO. Existem mais de 120 tipos diferentes de HPV, sendo que 12 tipos podem causar câncer. Os tipos 16 e 18 são os responsáveis pela maioria dos casos de câncer de colo do útero.^{3,4}

5. “Pessoas com HPV podem transmitir a infecção mesmo sem sinais ou sintomas”.



VERDADE. Muitas pessoas infectadas pelo HPV não apresentam sinais ou sintomas, o que faz com que não saibam que têm o vírus, mas ainda assim podem transmiti-lo. Isso ocorre porque o HPV pode permanecer silencioso no organismo, sendo transmitido por meio de contato direto com a pele ou mucosa, mesmo na ausência de manifestações visíveis.^{3,5}

6. “O uso de preservativo durante a relação sexual protege do HPV”.



MITO. Apesar da importância do uso de preservativo durante as relações sexuais para prevenir ISTs, esse uso pode não impedir a infecção pelo HPV, pois o vírus pode estar presente em áreas não protegidas pela camisinha (vulva, região pubiana, perineal ou bolsa escrotal).⁶

7. “Todas as mulheres com HPV terão câncer”.



MITO. Na maior parte dos casos, o sistema imune elimina o vírus. No entanto, quando não é eliminado, o HPV pode levar à formação de verrugas genitais e cânceres.³

8. “O câncer de colo do útero pode ser prevenido”.



VERDADE. O câncer de colo do útero é um tipo evitável de câncer. A Organização Mundial da Saúde reforça a importância da vacinação contra o HPV, dos exames de rotina e do tratamento das lesões pré-cancerígenas.⁶

9. “Uma vez vacinado(a) contra o HPV, não é necessário realizar exames de rotina”.



MITO. Mesmo após a vacinação, é necessária a realização de exames de rotina, como o Papanicolau e o teste de HPV. Procure sempre seu médico.^{3,7}

10. “O HPV só atinge as mulheres”.



MITO. O HPV também pode infectar os homens. A infecção pelo HPV pode causar cânceres em homens, como câncer anal, além de verrugas genitais. Além de ser um agente transmissor do vírus para outras pessoas, o homem infectado pelo HPV tem maior risco de desenvolvimento do câncer mencionado acima.^{6,8}

11. “O HPV pode ser transmitido durante o parto”.



VERDADE. O HPV pode ser transmitido da mãe para o bebê durante o parto vaginal, podendo causar no bebê uma doença chamada papilomatose respiratória. A papilomatose respiratória é caracterizada pelo crescimento de papilomas (verrugas) no trato respiratório.^{3,8}

